

REVISTA MENSAL

Ave

ANO 107

R\$ 2,50

DEZEMBRO 2005

MARIA



Feliz Natal!

O GUARDADOR DE REBANHOS

Fernando Pessoa

(Fragmento)

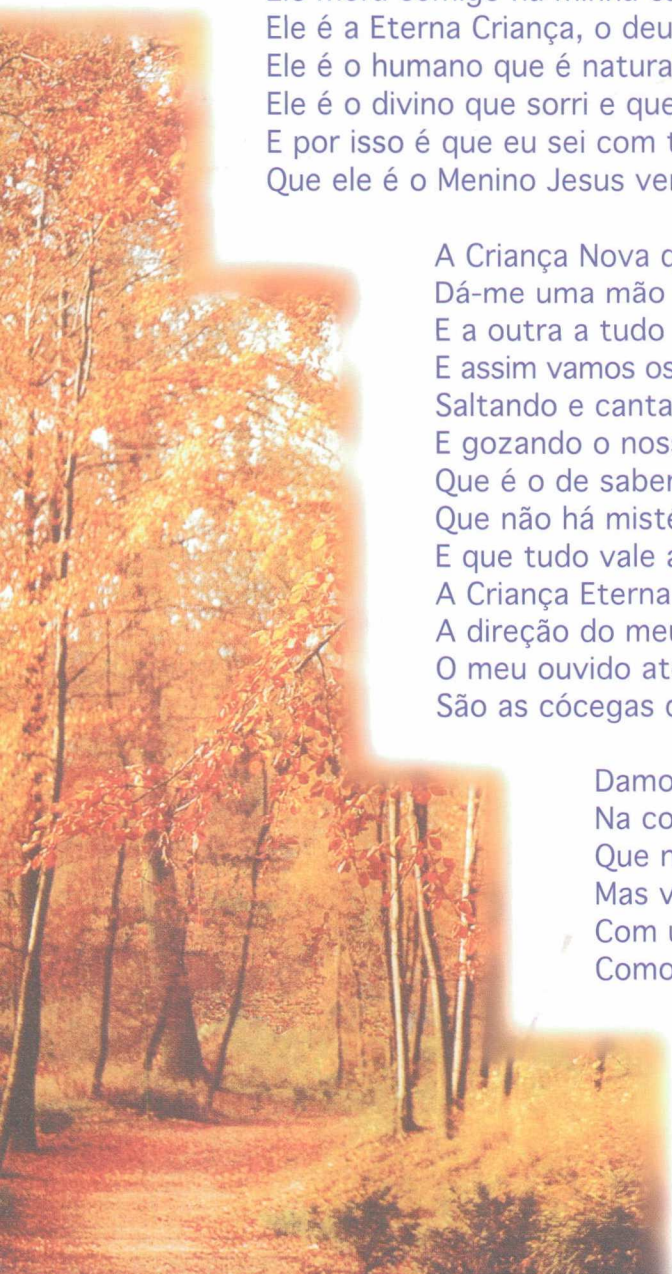
(...) A mim (o menino Jesus) ensinou-me tudo.
Ensinou-me a olhar para as coisas.
Aponta-me todas as coisas que há nas flores.
Mostra-me como as pedras são engraçadas
Quando a gente as tem na mão
E olha devagar para elas.

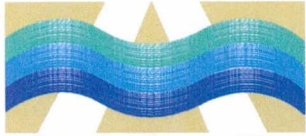
Ele mora comigo na minha casa a meio do outeiro.
Ele é a Eterna Criança, o deus que faltava.
Ele é o humano que é natural,
Ele é o divino que sorri e que brinca.
E por isso é que eu sei com toda a certeza
Que ele é o Menino Jesus verdadeiro.

A Criança Nova que habita onde vivo
Dá-me uma mão a mim
E a outra a tudo que existe
E assim vamos os três pelo caminho que houver,
Saltando e cantando e rindo
E gozando o nosso segredo comum
Que é o de saber por toda a parte
Que não há mistério no mundo
E que tudo vale a pena.
A Criança Eterna acompanha-me sempre.
A direção do meu olhar é o seu dedo apontando.
O meu ouvido atento alegremente a todos os sons
São as cócegas que ele me faz, brincando, nas orelhas.

Damo-nos tão bem um com o outro
Na companhia de tudo
Que nunca pensamos um no outro,
Mas vivemos juntos e dois
Com um acordo íntimo
Como a mão direita e a esquerda.

Esta é a história do meu Menino Jesus.
Por que razão que se perceba
Não há de ser ela mais verdadeira
Que tudo quanto os filósofos pensam
E tudo quanto as religiões ensinam?





Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente a Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor A. Zatt.

Divulgação: Hely Vaz Diniz; Djailton Carvalho.

Redação: Adelino Dias Coelho; Avelino S. de Godoy.

Diagramação: Antônia Portero Simon; Avelino S. de Godoy. **Assinaturas:** Geraldo José Canezin.

Impressão: Gráfica Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86, Bairro do Gramado, Embu, SP. CEP 06835-300. www.avemaria.com.br

Para se corresponder com a redação:

Rua Martim Francisco, 636, 1º andar, CEP 01226-000.
Tels: (11) 3666-2128 e 3823-1060 ou Caixa Postal 1205
- CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP.

revista@avemaria.com.br
redacao@avemariainternet.com.br

Divulgação

Djailton Carvalho: (11) 3823-1060 Ramal 1045
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinatura:

Ligue grátis: 0800-555-021
De segunda a sexta das 7h30 às 17h15
assinaturas@avemariainternet.com.br

Valor da assinatura R\$ 25,00 por ano
(12 exemplares)

AVISO AOS ASSINANTES

Ao serem visitados por cobradores de assinaturas da revista *Ave Maria*, peçam a credencial.

Lista dos colaboradores

São Paulo: Benedito Carlos Câmara; Fábio Eugênio Almeida Santos; Mauro Donizeti Câmara; Palmira de Nadai Farias; Sérgio Pierozan; Josevane Victor. **Minas Gerais:** Vera Teresinha Nunes Sousa; Benedito Vaz Neto; Edson D. Nunes de Moraes. **Goiás:** Sérgio Pierozan. **Paraná:** Sérgio Pierozan (Curitiba). **Ceará:** José Eivaldo Lima Miranda. **Merenda Representações:** Tel.: (16) 3203. 3694: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Triângulo Mineiro.

Serviço Bíblico na Internet

Comentários diários sobre as leituras das missas:
www.claretianos.com.br

Revista Ave Maria na internet:

www.avemariainternet.com.br

Natal

Deus conosco. Este é o significado do nome *Emanuel* que o anjo do Senhor (cf. Mateus 1,23) explica a José. E, de fato, assim ocorreu. Aquele menino que nasceu de Maria de Nazaré — esposa de José — mostrou a todos nós a face de Deus e tornou-se companheiro na história pessoal de cada um. Estaria conosco sempre... até o fim dos tempos (cf. Mateus 28,20).

A celebração do Natal é a comemoração do nascimento de Jesus e se torna importante na medida em que sinaliza o início de uma vida diferente, toda nova, plena de amor. A história de Jesus é uma sucessão de fatos, tão cheios de santidade (espírito de Deus), que provocaram total renovação no comportamento e no sentido da vida. *Ide dizer*: — explica Jesus aos discípulos de João — *os cegos vêem, os surdos ouvem, os coxos andam, os prisioneiros são libertados...* (cf. Mateus 11,4-6). É assim que a justiça de Deus se implanta plenamente. Com a presença de Jesus, a natureza humana tornou-se santificada, isto é, envolvida e impregnada do amor e da graça de Deus. Jesus nos mostrou concretamente o que a fé pode fazer: curar males, corrigir erros, purificar idolatrias, perdoar pecados, libertar escravizados, enriquecer os pobres com o Reino de Deus, dar sentido à vida, renová-la, fazê-la ressurgir.

A vida de Jesus mudou a história, pois as novas atitudes e comportamentos de seus admiradores, aprendizes e crentes têm manifestado ao mundo algo de extraordinário: no amor, Deus está conosco.

Em cada Natal, os cristãos renovam o sagrado compromisso de apresentar-se ao mundo como Jesus de Nazaré, com a força do Espírito que gera amor, justiça, misericórdia e paz. Somente seremos cristãos se nossa vida conservar o projeto e a força de Deus que transforma a sociedade egoísta em fraterna, eliminando as causas da miséria e da exclusão social; partilhando recursos; evitando o desperdício e o consumismo. A imagem do sal que conserva o sabor e do fermento que mantém a força da levedura (cf. Mateus 5,13;13,33) retrata a resposta concreta de quem acredita que Deus realmente está em nosso meio.

E o Papai Noel onde fica nessa história? Fica acomodado nas fantasias infantis, aparecendo em cada fim de ano, reafirmando a lenda de que é ele que dá presentes, não os pais, e assim muitos poderão desculpar-se por não darem (ou por não estarem) presentes o ano inteiro e o tempo todo com os filhos. Mesmo que o Papai Noel apareça todos os anos, todos queremos e esperamos que as crianças cresçam, aprendam coisas novas sobre a vida e se tornem adultos.

O Natal é a celebração da proximidade de Deus que nos convida a retomar o compromisso de, no seguimento do Mestre, estarmos perto, todos os dias, dos necessitados, de sermos nós o presente, isto é, ser solidários com todos os que constroem a justiça e a paz, cientes de que isso, e somente isso, é que dá glória a Deus.

Em nome dos que trabalham na Revista e na Editora Ave-Maria, aos assinantes e leitores e seus familiares, desejamos um santo, alegre e festivo Natal!

P.C.G



Foto: Avelino S. de Godoy

Natal na cidade

J. B. Libânio

Natal fala-nos de perdão e reconciliação. O povo que se achava nas trevas e na sombra da morte, errando por caminhos impérvios, viu um astro nascente a visitá-lo e a guiá-lo os passos no caminho da paz (Lc 1,78s). Assim, o velho Zacarias anteviu a missão salvadora do Messias Jesus. Imagens fortes: trevas, sombra da morte. E a resposta salvadora: o astro luminoso vindo do alto.

Que são as trevas e a sombra da morte na cidade? A lógica da violência, da vingança, do ódio com tudo o que a gera e com tudo o que dela deriva. A violência atravessa todas as paredes. Multiplica-se como mosquito em água parada.

A violência urbana é onipresente. Entra-se num ônibus e não se sabe se se chegará ao ponto desejado sem antes ter sofrido algum assalto à mão armada. Lá se vai o pouco dinheiro, algum relógio ou celular. E isso a qualquer hora e em qualquer lugar. Mesmo com cautelas, uma bala perdida — que expressão irônica, como se toda bala não fosse atirada e nunca perdida! — atinge alguma vítima inesperadamente.

A violência decorre das contradições sociais da convivência metropolitana. Cidades complexas, em crescimento ou mais exatamente em inchaço mórbido, envolvidas por multidões soli-

Que a festa de Natal seja marcada por um grande perdão que cubra todos os déficits afetivos passados. Que se repita em cada casa a graça do jubileu, quando se apaga o passado de dívidas e começa tudo de novo.

tárias, perdidas no triste anonimato de rostos silenciosos e desconfiados, regurgitam de atos criminosos.

Natal não nos deixa permanecer inertes e inoperantes diante de tal situação.

O Cristianismo tem propostas de resposta: o perdão, a reconciliação e a convivialidade.

O perdão é o grande dom que vence a violência. Movimento de oferta e recepção. É oferta de vida. Quem ofen- >>>>

O fenômeno crescente de urbanização acelera-se em nosso país. O Brasil já atinge taxas de quase 80% de regiões urbanas. E o restante rural deixa-se regular pela cidade que envolve os rincões mais longínquos com sua teia midiática. Hoje tudo é cidade.

Como viver no barulho das cidades, no anonimato dos conjuntos habitacionais e na dificuldade de reconciliar-se no reinado da violência, um Natal que se configurara no imaginário rural de presépio, vacas, boi, gruta e manjedoura? Novos desafios para a fé cristã.

Adoração do menino - Filippo Lippi

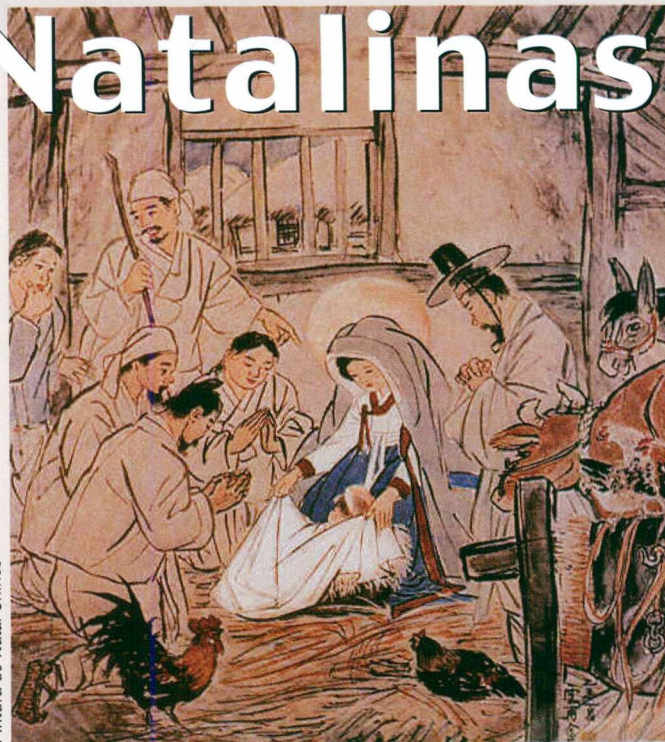


Fissuras Natalinas

Frei Betto

A vida é breve; brevíssima. Eis que o Natal, de novo, se aproxima. Se outrora a vida nos parecia mais longa, não se deve a que as pessoas morriam mais cheias de anos. Pelo contrário. Hoje, nossa idade média dilata-se graças aos avanços da medicina, do saneamento público, dos excessivos cuidados com o corpo, propalados e propagados. Tudo faz mal à saúde, do cigarro ao ar que se respira, do sedentarismo aos alimentos envenenados pelos pesticidas. Até que se descubra como viver sem comer e respirar, vamos sobrevivendo entre percalços e esperanças.

Antes, os dias tinham ritmo cadenciado. Cada coisa no seu lugar — a casa, a cidade, o país, o mundo. E no seu tempo: infância, estudo, juventude, casamento, trabalho, aposentadoria. Hoje, tudo se embaralha. O mundo invade nosso lar pela tela de TV, as crianças presenciam atos sexuais antes de saberem o que é sexo, a publicidade exacerba o apetite insaciável do desejo. São tantos os apelos, as seduções e as preocupações, que o tempo se nos faz breve.



Pintura de Natal Chinês

Outrora, se um parente adoecesse em outra região do país, a notícia chegava em doses homeopáticas, via correio. Agora o telefone nos alcança no banheiro e na rua, no bar e na igreja. Não há tempo nem espaço. Estamos condenados à simultaneidade. Num único momento, somos >>>>>>>>

>>>> de, morre dentro de si. E já não é mais capaz de dar-se a vida, pois a tirou real ou simbolicamente de outro. Só o outro é capaz de a restituir. E esse outro é duplo. É o Outro maior, Deus. E por que entra Deus em jogo quando a relação de violência aconteceu entre humanos? Porque Deus se identificou em Jesus com toda pessoa perseguida, sofrida, violentada. A violência atinge um duplo coração: o da vítima e o de Deus. Ambos necessitam perdoar para restaurar a situação anterior. Deus o faz sempre, pois não-lo prometeu. O outro humano cristão é interpelado a fazê-lo. Natal é por excelência o tempo do perdão entre as pessoas que se ofenderam e que se machucaram.

A reconciliação

O perdão realizado chama-se recon-

ciliação. Ela vence a violência que assola as cidades. Uma imensa campanha de reconciliação entre inimigos, entre ofendidos, entre vingadores traria paz para a cidade. Natal é tempo de reconciliação. E como realizá-la entre nós urbanos?

Criando a convivialidade que significa participar da vida com outros. Quem são os outros? É aquele que escolhemos para começar a viver as três realidades de que a cidade tanto carece: perdão, reconciliação e convivialidade.

O início é a própria família. Se aí não se consegue viver tais realidades, dificilmente construiremos algo sólido fora. O mandamento do Senhor soa: amar pai e mãe. Em termos mais amplos significa a própria família. Que a festa de Natal seja marcada por um grande perdão que cubra todos os déficits

afetivos passados. Que se repita em cada casa a graça do jubileu, quando se apaga o passado de dívidas e começa tudo de novo. Bem novinho.

Desse perdão nasce a reconciliação. Celebrar o Natal com os membros reconciliados que maior presente se recebe e se oferece ao Menino Deus?

Estendendo os olhos um pouco mais longe, vemos os vizinhos. A cidade grande deteriorou muito as relações de vizinhança. Nalguns, casos irreversivelmente. E na nossa comunidade é o caso? Será que Natal terá força de ressuscitar antigos laços de vizinhança em que a ajuda predomine e se superem os conflitos? Maravilhoso programa para nossos dias e nossas cidades!

J. B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores dos jesuítas (CES), Belo Horizonte, MG.



Foto: Avelino S. de Godoy

>>>> (Continuação da página 5) exortados ao prazer e à dor, à alegria e à tristeza, ao afeto e à indiferença.

Quando menos esperamos, as festas natalinas se acercam. O que suscita, no fundo da alma, um certo pânico. Não pelo significado do Natal, perdido nos porões da memória e escondido nos desvãos do sentimento religioso. Falo daquela sensação que o gado experimenta remetido ao matadouro. Rumam todos num empurra-empurra, como se disputassem o privilégio de morrer primeiro. Já não são bois e vacas, mas rebanho condenado ao atavismo de trilhar o caminho do próprio suplício.

Assim vamos nós, manada humana, rumo ao consumo, cientes de que nos arrancarão o dinheiro e a alma. Bombardeados pela publicidade, ornada com sinos, velas, neves de algodão e belas mamãenoelas, somos impelidos a

comprar o que não necessitamos e a gastar o que não podemos.

Como é tempo de férias, há que programar a viagem, a praia, o sítio, arrumar e desfazer malas, enfrentar a maratona dos supermercados (leve um livro para ler na fila do caixa) e suportar os engarrafamentos na cidade e na estrada. E os *shoppings*? Ah, os *shoppings*! São os templos da concupiscência — palavra grega que bem expressa esse sentimento ambíguo de atração e repulsão. Entra-se fissurado e sai-se aliviado.

Por que o imperativo de dar presentes no Natal? A central única dos consumidores deveria decretar uma greve geral ao consumo. Em plena época de Natal. Não se compraria mais do que em outros meses do ano. E, em vez de presentes, daríamos carinho, atenção, alegria, apoio, solidariedade. Os pais levariam os filhos aos hospitais para doarem, no valor dos presentes, algo indispensável aos doentes mais pobres. A família ofertaria uma cesta básica a outra carente. Seriam presenteados os sofrendores de rua, os presos, os loucos, os que se tratam de dependências químicas, os portadores do vírus da Aids e os que vivem sem-terra, sem-teto e sem pão. Trocar-se-ia Papai Noel pelo Menino Jesus, o *shopping* pela igreja, a mercadoria pela compaixão. Aquecidos pela fé, celebraríamos assim uma verdadeira festa, aquela que, no dia seguinte, não deixa ressacas de faturas, faturas e fissuras, mas enche o coração de júbilo.



Frei Betto é escritor, autor de *Gosto de uva – escritos selecionados (Garamond)*, entre outros livros.

Tema da folhinha em 2006

Fraternidade e pessoas

Lema: Levanta-te, vem para o meio!

Campanha da Fraternidade'2006

Com os olhos no presépio, princípio de toda essa história de luz e alegria, de um menino que revolucionou o pensamento do mundo e que diz que veio trazer a luz, o amor entre os humanos sobre todas as coisas, no radical: “Só quem ama o próximo ama a Deus”. Mais um passo damos neste ano rumo a esse sonho. Novas promessas e propósito de cumpri-las faremos com profundo sentimento de autenticidade. As Igrejas Cristãs do Brasil, irmanadas, propuseram-se, por meio da Campanha da Fraternidade, viver o tema: “Fraternidade e pessoas com deficiência” e que se efetiva com o lema: “Levanta-te, vem para o meio!”. Um tema e uma atitude a ser iniciada neste ano no amor, na justiça e na solidariedade para com os deficientes. Essa é a mensagem da nossa folhinha lembrando a

O menino Deus visitou minha casa

Luís Erlin



Era noite de Natal!

Resolvi não ver ninguém, tranquei-me em casa, apaguei a luz e deitei cedo. Eu estava passando por uma situação difícil, problemas pessoais, daqueles que quando chegam nos distanciam de tudo, de todos, até de Deus.

Para que celebrar o Natal se nada tinha sentido? O calor me impedia de dormir. Minha cabeça late-

java. Levantei-me e tornei a deitar, levantei novamente, tomei água e voltei para cama.

Quando enfim senti sono, alguém bateu na porta. Fingi que não tinha ouvido. Reclamei, resmunguei sem me mover da cama. As batidas se intensificaram. Eu, imóvel, esperava que a tal visita fosse embora. Que nada!

A insistência me fez ir até a janela. Pela fresta, vi uma criança, um menino.

— Deve querer comida. Que estranho, é tarde... o que faz esse moleque sozinho?

Com a paciência no limite, fui até a porta e gritei:

— O que você quer? Não obtive resposta. Gritei novamente: — Quem está aí? Do outro lado, somente o silêncio.

Abri a porta, para minha surpresa não havia ninguém.

Perto do tapete, vi uma caixinha e nela meu nome escrito. Achando tudo estranho, recolhi a caixa, sentei-me, tentando decifrar o enigma: — Deve ser uma brincadeira... já sei, foi algum vizinho sem o que fazer.

Curioso, fui abrindo-a lentamente.

Dentro da caixa, havia um bilhete e uma chave. No papelzinho, estava escrito assim:

“Eis que estou à porta e bato, se você abrir eu entrarei e cearei com você, ouvirei suas histórias, enfaixarei suas feridas, curarei suas chagas... você só precisa abrir a porta”.

Então, percebi que, naquele meu natal, Deus veio menino para me indicar que a chave de uma mudança de vida estava em mim, somente em mim...

Os meus problemas não se resolveriam na escuridão de um quarto, mas na luz de estar sob os olhos de quem nos ama.

Descobri que Deus me ama, porém jamais invadirá minha intimidade para me tornar feliz, se eu não me levantar, não vencer minhas resistências e não for até a porta com a chave que abre meu ser e dizer: — Entre Senhor, cozinharemos juntos enquanto falo de mim, depois cearemos sem pressa, sem medo.

Abri a porta e Deus nasceu em mim.

Era noite de Natal!

Luís Erlin é missionário claretiano - luiserlin@bol.com.br

com deficiência

(Marcos 3,3)

todos cada vez que para ela se olhe: Amar as pessoas especiais taxadas de deficientes por nós que também temos nossas deficiências psicológicas, morais e de caráter, embora fisicamente perfeitos.

A nossa folhinha homenageia em cada dia do ano pessoas que foram radicais nessa doação ao próximo, tiveram morte violenta por não aceitarem o egoísmo de uma minoria. São latino-americanos que, independente de qualquer ideologia, visaram a defender a partilha em nome dos desprotegidos da justiça e por isso morreram.



2006

janeiro



Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O tema da Campanha da Fraternidade, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), propõe, a cada ano, aos cristãos e a toda a sociedade um aspecto específico e prático da vivência da fraternidade.

Este ano, traz ao centro de nossa atenção as pessoas com deficiência, que são freqüentemente vítimas de preconceito e de discriminação, sobretudo num ambiente cultural que tende a marginalizar e excluir os que têm menos capacidade individual de competir com os outros e de se afirmar social e economicamente (do “*Texto-Base*” da Campanha da Fraternidade, CF’2006, da CNBB, p.7).

Santos de janeiro

1º: Maria; **2:** Basílio Magno; Gregório Nazianzeno;
3: Genoveva; **4:** Ângela de Foligno; **5:** João Neuman; **6:** André Corsino; **7:** Raimundo de Peñafort; **8:** Severino;
9: Marciana; **10:** Gregório X; **11:** Sálvio; **12:** Modesto;
13: Hilário; **14:** Félix de Nola; **15:** Mauro; **16:** Marcelo I;
17: Antão; **18:** Prisca; **19:** Mário; **20:** Sebastião; Fabiano;
21: Inês; **22:** Vicente; **23:** Ildefonso; **24:** Francisco de Sales; **25:** Paulo; **26:** Timóteo; Tito; **27:** Ângela de Mérci;
28: Tomás de Aquino; **29:** Constandcio; **30:** Jacinta de Mariscotti; **31:** João Bosco.

Paisagem, MT — Fotos de Sílvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO
1
FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote e Defensor dos índios e camponeses, m São Félix do Araguaia. Brasil, 1979.

SEGUNDA
2
JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

TERÇA
3
DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

QUARTA
4
JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

QUINTA
5
GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na AL em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

SEXTA
6
REIS MAGOS
VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

SÁBADO
7
FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

8
EPIFANIA DO SENHOR

9
BATISMO DO SENHOR

10
PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

11

12

13

14

15
ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 1 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981.
A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios. 1981.

16

17
1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.
JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988.
SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981.

18
JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.
Fundação da Cidade dos Reis (Lima), 1535.

19
OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.

20
CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21
GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

22
VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na AL. México, 1565.

23

24

25

26

27
PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28
Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.
1948: Morre Mahatma Gandhi.

29
MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

30
GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

31
Massacre na Embaixada espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

Fases da Lua
6: crescente
14: cheia
22: minguante
29: nova

DEZEMBRO/05

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIRO/06

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Datas comemorativas:
1º: Dia Mundial da Paz, dia da Fraternidade Universal.
21: Dia Mundial da Religião.
24: Dia Nacional do Aposentado.
25: Fundação da Cidade de São Paulo.



2006

fevereiro



Morraria do Amolar, MT — Fotos de Sívio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

Quem são essas pessoas? São os cegos, surdos, mudos, os que têm algum tipo de lesão física ou cerebral, ou alguma deficiência mental. Em maior ou menor grau, os vários tipos de deficiência estão presentes no meio da população; e todos estão sujeitos a adquirir alguma deficiência ao longo da vida. Por isso, o tema interessa amplamente à população (*Texto-Base*, p.7).

- Santos de fevereiro**
1º: Veridiana; 2: Catarina de Ricci; 3: Brás; 4: João de Brito; 5: Águeda; 6: Paulo Miki; 7: Ricardo de Toscana; 8: Jerônimo Emiliani; 9: Apolônia; 10: Escolástica; 11: Maria de Lourdes; 12: Eulália de Barcelona; 13: Benigno; 14: Cirilo e Metódio; 15: Cláudio de la Colombière; 16: Onésimo; 17: Rômulo; 18: Flaviano; 19: Bonifácio; 20: Eleutério; 21: Pedro Damião; 22: Abílio; 23: Policarpo; 24: Sérgio; 25: Valério; 26: Porfírio; 27: Gabriel das Dores; 28: Justo.

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

Fases da Lua

- 5: crescente
- 13: cheia
- 21: minguante
- 27: nova

Datas comemorativas:
 2: Apresentação do Senhor.
 11: Dia Mundial do Enfermo.
 13: Início da Semana contra o Alcoolismo.
 28: Carnaval

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaio. Assassinado. Argentina, 1976.

JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

5

6

7

8

9

10

11

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

Morte d. Mendez Arceo, no México, 1992.

Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990. Independência de Granada, 1974.

FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.
 AGUSTIN GOIBURU, médico, Paraguai, 1977.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.
 Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545.
 ORELLANA chega ao Amazonas, 1542.
 PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541.

12

13

14

15

16

17

18

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981.
 FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976.
 CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

19

20

21

22

23

24

25

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência da Guiana - 1970.
 Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.
 Independência de Santa Lúcia, 1979.

FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982.
 Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

26

27

28

JANEIRO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, Venezuela, 1989.
 Independência da República Dominicana, 1844.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.



2006

março



Campanha da Fraternidade 2006

FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O lema – “Levanta-te, vem para o meio!” – é da passagem do Evangelho de São Marcos 3,3, em que Jesus cura um homem com a mão atrofiada, que estava na sinagoga. Tudo leva a pensar que aquele pobre homem era desprezado e deixado lá num canto. Era dia sagrado de sábado, no qual não se podia fazer nenhum trabalho. Jesus chamou o homem: “Levanta-te, vem para o meio!”.

E o curou, na frente de todos. Jesus convidou aquela pessoa a ter coragem, a não se resignar nem ter medo de ocupar seu espaço e assumir sua dignidade (*Texto-Base*, pp.7,8).

Santos de março:

1º: Albino; 2: Januária; 3: Marino; 4: Casimiro; 5: João José da Cruz; 6: Olegário; 7: Felicidade; Perpétua; 8: João de Deus; 9: Francisca Romana; 10: Dinis; 11: Constantino; 12: Inocência; 13: Rodrigo; 14: Matilde; 15: Luísa de Marillac; 16: Taciano; 17: Patrício; 18: Cirilo de Jerusalém; 19: José; 20: Ambrósio de Sena; 21: Nicolau de Flue; 22: Otaviano; 23: Turíbio de Mogrovejo; 24: Catarina da Suécia; 25: Lúcia; 26: Bráulio; 27: Lídia; 28: Sisto III; 29: Eustácio; 30: João Clímaco; 31: Balbina.

Revoada, MT — Fotos de Sílvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br



Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Datas comemorativas:

- 1º: Início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade.
- 8: Dia Internacional da Mulher.
- 21: Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.
- 22: Dia Mundial da Água.
- 25: Anunciação do Senhor.

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

2

3

4

CINZAS
NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.
EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982.

5

6

7

8

9

10

11

Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

12

13

14

15

16

17

18

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.
JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.

Declaração de Curitiba: Dia Internacional de Ação contra as repressas, e pelos rios, a água e a vida. Brasil, 1997.
MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koo", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.
ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

19

20

21

22

23

24

25

LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980.
Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

26

27

28

29

30

31

Fases da Lua
6: crescente
14: cheia
22: minguante
29: nova

EXPULSÃO de 2.200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.



2006
abril



Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Jesus fez entender a todos que o homem com a mão atrofiada (cf. Marcos 3,3), tinha valor e não podia ser desprezado e abandonado a si próprio por causa de sua deficiência. Ao mesmo tempo, a palavra e a atitude de Jesus desafiavam todos os saudáveis e fortes: é preciso interessar-se pela valorização e inclusão das pessoas que têm alguma deficiência; todos devem acolhê-las e ajudá-las a viver com dignidade, apoiando-as fraternalmente (*Texto-Base*, p.8).

Santos de abril:

1º: Hugo; 2: Francisco de Paula; 3: Irene; 4: Isidoro de Sevilha; 5: Vicente Ferrer; 6: Celestino I; 7: João Batista de La Salle; 8: Alberto; 9: Cacilda; 10: Ezequiel; 11: Estanislau; 12: Júlio I; 13: Martinho I; 14: Tibúrcio; 15: Anastácia; 16: Bernadete; 17: Aniceto; 18: Maria da Encarnação; 19: Expedito; 20: Teodoro; 21: Anselmo; 22: Lúcio; 23: Jorge; 24: Fidélis de Sigmaringa; 25: Marcos; 26: Clarêncio; 27: Zita; 28: Pedro Chanel; 29: Catarina de Sena; 30: Pio V.

Cavalgada, MT — Fotos de Sívio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

- 5: crescente
- 3: cheia
- 1: minguante
- 7: nova

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

M A I O

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

- Datas comemorativas:**
- 2: Dia Internacional do Livro Infanto-Juvenil.
 - 7: Dia Mundial da Saúde.
 - 14: Dia do Pan-Americanismo.
 - 15: Dia da Cconservação do Solo.
 - 19: Dia do Índio
 - 22: Descobrimto do Brasil (506º ano).
 - 23: Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral.
 - 27: Dia da Empregada Doméstica.
 - 30: Dia Nacional da Mulher.

1

2

3

4

5

6

7

8

Morte de João Paulo II, 2005.
 JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante. Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

JUAN CARLO D' COSTA, operário. Paraguai, 1976.
 Vitória de San Martín em Maipu, que confirma a Independência do Chile, 1818.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.
 MARIO SCHAEERER, professor. Paraguai, 1976.

CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

9

10

11

12

13

14

15

DOMINGO DE RAMOS
 Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.
 EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.

SANTA CEIA

PAIXÃO DO SENHOR

VIGÍLIA PASCAL

16

17

18

19

20

21

22

PÁSCOA

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

WILIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.
 MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
 Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586.

Morte de F. Duvalier, ditador do Haiti, 1971.
 TIRADENTES, 1792.

FÉLIX TECU JERÔNIMO, índio achi, Guatemala, 1982.
 HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638.
 Desembarque do primeiro europeu no Brasil. PEDRO ÁLVARES CABRAL, 1500.

23/30

24

25

26

27

28

29

Dia 23: Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.
 PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.

1ª MISSA NO BRASIL (1500).

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa. Brasil, 1985.
 Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

Levanta-te,
vem para o meio!



2006

maio



Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As pessoas com deficiência incomodam. Diante de uma pessoa com deficiência física ou motora, sensorial ou mental, as pessoas vivem sentimentos contraditórios: desde a repulsa até a compaixão... O grau de civilização de um povo pode ser medido pela atenção que dedica aos mais fracos, aos mais frágeis, às pessoas com deficiência (*Texto-Base*, p.12).

Ilha do Pantanal, MT — Fotos de Sílvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

Santos de maio:

1º: José Operário; **2:** Atanásio; **3:** Filipe; Tiago; **4:** Floriano; **5:** Peregrino; **6:** Evódio; **7:** Juvenal; **9:** Luminosa; **10:** Solange; **11:** Alberto de Bérgamo; **12:** Nereu; **13:** Maria de Fátima; **14:** Matias; **16:** João Nepomuceno; **17:** Pascoal Bailão; **18:** João I; **19:** Ivo; **20:** Bernardino de Sena; **21:** Cristóforo Magalhães; **22:** Rita de Cássia; **23:** Juliano; **24:** Domiciano; **25:** Beda; **26:** Felipe Néri; **27:** Agostinho de Cantuária; **28:** Germano; **29:** Maximino; **30:** Joana d'Arc.

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

ases da Lua
5: crescente
3: cheia
0: minguante
7: nova

1

CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Sequestrados e mortos. Guatemala, 1980.

2

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

3

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois, encontrada morta, 1985.

4

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

5

ISAURA ESPERANZA, "Chaguitta", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

6

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

7

8

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobijavam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso, Brasil, 1987.

9

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

10

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

11

AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977. CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote co-rajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.

12

WALTER WOODDECHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980. A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

13

14

15

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

16

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Guatemala, 1981

17

18

HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.

19

Paulina, 1ª Santa do Brasil, 2002.

20

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.

21

22

JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991. Brasil envia 280 soldados, solicitados pelos EUA, em apoio ao golpe em Santo Domingo, 1965.

23

24

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

25

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares. 1987.

26

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969. Independência da Guiana, 1966. A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

27

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975. LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

28

29

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980. Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

30

31

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

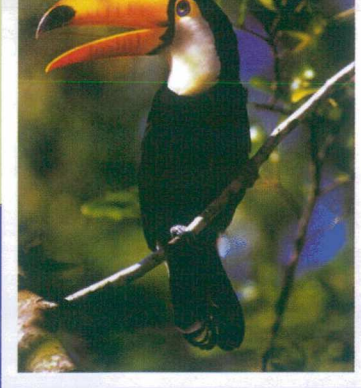
ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Datas comemorativas:
1º: Dia do Trabalhador
13: Abolição da Escravatura no Brasil, 1888.
14: Dia das Mães.
19: Dia das Raças Indígenas da América.
28: 108 Anos da Revista Ave Maria.



2006 junho



Mesmo que todos nascessem “perfeitos”, as deficiências e as pessoas com deficiência continuariam uma realidade social... Um acidente de trânsito ou no trabalho, uma bala perdida ou um erro médico, um mergulho numa piscina, uma queda de um cavalo ou tantas outras circunstâncias podem tornar uma pessoa paraplégica ou tetraplégica, podem levá-la a uma perda de sua capacidade motora, sensorial e intelectual ou mental... Grande parte das pessoas com deficiências, não nasceu assim: uma imprudência, um descuido, uma fatalidade e eis uma nova pessoa com deficiência (*Texto-Base*, p.13).

Santos de junho:

1º: Justino; **2:** Marcelino; **3:** Carlos Lwanga; **4:** Quintino; **5:** Bonifácio; **6:** Norberto; **7:** Ana de S. Bartolomeu; **8:** Efrém; **9:** José de Anchieta; **10:** Olívia; **11:** Barnabé; **12:** Onofre; **13:** Antônio de Pádua; **14:** Eliseu; **15:** Vito; **16:** Micaela; **17:** Julita; **18:** Marina; **19:** Romualdo; **20:** Silvério; **21:** Luís Gonzaga; **22:** Tomás More; **23:** José Cafasso; **24:** João Batista; **25:** Próspero de Aquitânia; **26:** Pelaio de Córdoba; **27:** Cirilo de Alexandria; **28:** Irineu; **29:** Pedro; Paulo; **30:** Luciana.

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

- 3: crescente
- 1: cheia
- 8: minguante
- 5: nova

M A I O

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

J U L H O

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.
SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.

2

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

3

Morre João XXIII, 1963.
A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758.
JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548.

4

PENTECOSTES

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. assassinados. Guatemala, 1980.
FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa sobre as matanças de índios no Chile, 1559.

5

Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

6

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

7

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1990.

8

Condenados três militares e um padre pelo assassinato de d. Gerardi, Guatemala, 2001.
NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.
LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido. 1982.

9

TORIBIA FLORES DE Cutipa, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil, Peru, 1981.
HÉCTOR GALLEGU, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971.
JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597.

10

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios maraushas, 1979.
Os Índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas. 1521.

11

SANTÍSSIMA TRINDADE

MAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

12

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.
Pela primeira vez, é feita a leitura do "Requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

13

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina. 1977.

14

VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.
COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980.

15

CORPUS CHRISTI

TEODORO S. MEJÍA, padre. Peru, 1989.
Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou "Matança de Corpus Christi", 1987.
VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952.

16

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru. 1976.

17

18

1997: Brasil aprova a lei que permite privatizar as comunicações.

19

Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

20

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979.
Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

21

INÍCIO DO INVERNO

Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

22

MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.
ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965.
BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534.

23

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967.

24

25

JUAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL HEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975.

26

Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.
Criação da ONU, 1945.
Encontro histórico de SAN MARTIN E BOLÍVAR EM GUAYAQUIL, 1822.
Morte violenta de PIZARRO, 1541.

27

O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.
TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552.

28

Deposição de Jacob Arbenz Guzmán, líder popular. Guatemala, 1954.

29

Ss. Pedro e Paulo, Aps.
DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

30

HERMÓGENES LÓPES, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978.
A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

Datas comemorativas:

- 4: Dia Mundial Contra a Agressão Infantil.
- 5: Dia Mundial do Meio Ambiente.
- 12: Dia dos Namorados.
- 19: Início da Semana do Migrante.
- 20: Dia Mundial dos Refugiados.

Levanta-te,
vem para o meio!



2006

julho



Quem vive muitos anos torna-se, progressivamente, uma pessoa com deficiência... Os idosos precisam de amparo e proteção, pois tornam-se pessoas com deficiência sensorial, perdem a memória, a noção do tempo e vivem aos poucos a realidade da deficiência intelectual e mental, aumentando rapidamente sua vulnerabilidade biológica, psicológica e social... Ser pessoa com deficiência, ter um familiar ou amigo nessa condição, não significa receber uma cruz nem uma missão ou um castigo. (*Texto-Base*, p.13).

Santos de julho:

1º: Aarão; **2:** Oto de Banberga; **3:** Tomé; **4:** Isabel de Portugal; **5:** Antônio Maria Zacaria; **6:** Maria Goretti; **7:** Firmino; **8:** Eugênio; **9:** Paulina; **10:** Olavo; **11:** Bento; **12:** Gualberto; **13:** Henrique; **14:** Camilo de Lellis; **15:** Boaventura; **16:** Maria do Carmo; **17:** Inácio de Azevedo; **18:** Frederico; **19:** Símaco; **20:** Elias; **21:** Lourenço de Brindisi; **22:** Maria Madalena; **23:** Brígida; **24:** Luísa de Sabóia; **25:** Tiago; **26:** Joaquim; **27:** Pantaleão; **28:** Celestino; **29:** Marta; **30:** Pedro Crisólogo; **31:** Inácio de Loiola.

Revoada, Pantanal, MT — Fotos de Silvio Vinco Esgalha — esgalha@terra.com.br



Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)



2006 agosto



A situação concreta das pessoas com deficiência no Brasil é um universo desconhecido... Examinada à luz da Palavra de Deus e da ética cristã, a realidade das pessoas com deficiência é uma fonte de iluminação e ânimo contra o imobilismo e o fatalismo. Suscita fraternidade e solidariedade. Conhecer e reconhecer a realidade das pessoas com deficiência é um caminho de transformação e libertação para as famílias, a Igreja e a sociedade, inspirado na cultura da diversidade e no amor ao próximo (*Texto-Base*, p.15).

Santos de agosto:

1º: Afonso Maria de Ligório; **2:** Eusébio de Verceli; **3:** Pedro Julião Eymard; **4:** João Maria Vianney; **5:** Cassiano; **6:** Magno; **7:** Caetano; **8:** Domingos de Gusmão; **9:** Teresa Benedita da Cruz; **10:** Lourenço; **11:** Clara; **12:** Joana Francisca de Chantal; **13:** Ponciano; Hipólito; **14:** Maximiliano Kolbe; **15:** Maria da Assunção; **16:** Estêvão da Hungria; **17:** Roque; **18:** Helena; **19:** João Eudes; **20:** Bernardo de Claraval; **21:** Pio X; **22:** Felipe Benício; **23:** Rosa de Lima; **24:** Bartolomeu; **25:** Luís de França; **26:** Teresa Jornet; **27:** Mônica; **28:** Agostinho; **29:** Sabina; **30:** Aduino; **31:** Aristides.

Rio Cuiabá, MT — Fotos de Sílvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua
2: crescente
9: cheia
15: minguante
23: nova
31: crescente

Datas comemorativas:
4: Dia do Padre.
9: Dia Internacional dos Povos Indígenas.
13: Dia dos Pais.
29: Dia Nacional de Combate ao Fumo.

MASSACRE DE CHOTA. Peru, 1979.
ARLEN SIU. 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975.

CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.
Independência da Jamaica, 1962.

Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Puerto Príncipe, Haiti, 1999.
"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980.
JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.
ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR.
Morte de Paulo VI, 1978.
Independência da Bolívia, 1825.
Batalha de Junín, 1524.
Fundação de Tenochtitlán (México), 1325.

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

A Corte Suprema do Chile retira a imunidade parlamentar do ex-presidente, de fato, ditador Pinochet. 2000.
LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

Morre Orlando Yorjo, desaparecido, testemunha, profeta da vida, referência na Igreja comprometida. Argentina, 2000.
MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

Independência do Equador, 1809.
TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983.

13

14

15

16

17

18

19

Construção do Muro de Berlim, 1961.
UAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA.
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile un país católico?" Chile, 1952.
O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

20

21

22

23

24

25

26

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena, 1778.

MAURÍCIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblatu canadense. Doutor em Sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América. 1617.

ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.
Independência do Uruguai, 1825.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

27

28

29

30

31

D. HÉLDER CÂMARA, bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999.
Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo haitiano. Haiti, 1994.

Criada a Ovidoria Real em Quito. Peru, 1563.
Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533.

Leónidas Proaño, "bispo dos índios". Equador, 1988.
FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980.
Independência de Trinidad e Tobago, 1962.

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

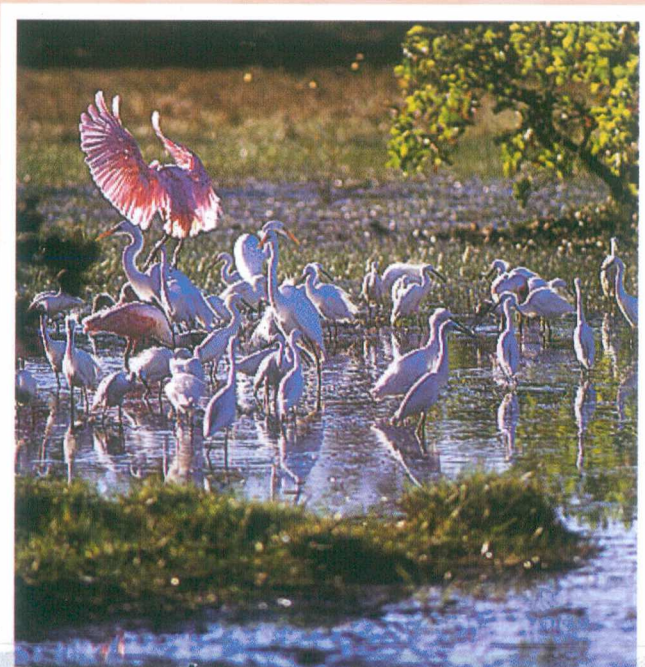
Levanta-te,
vem para o meio!



Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Santos de setembro:

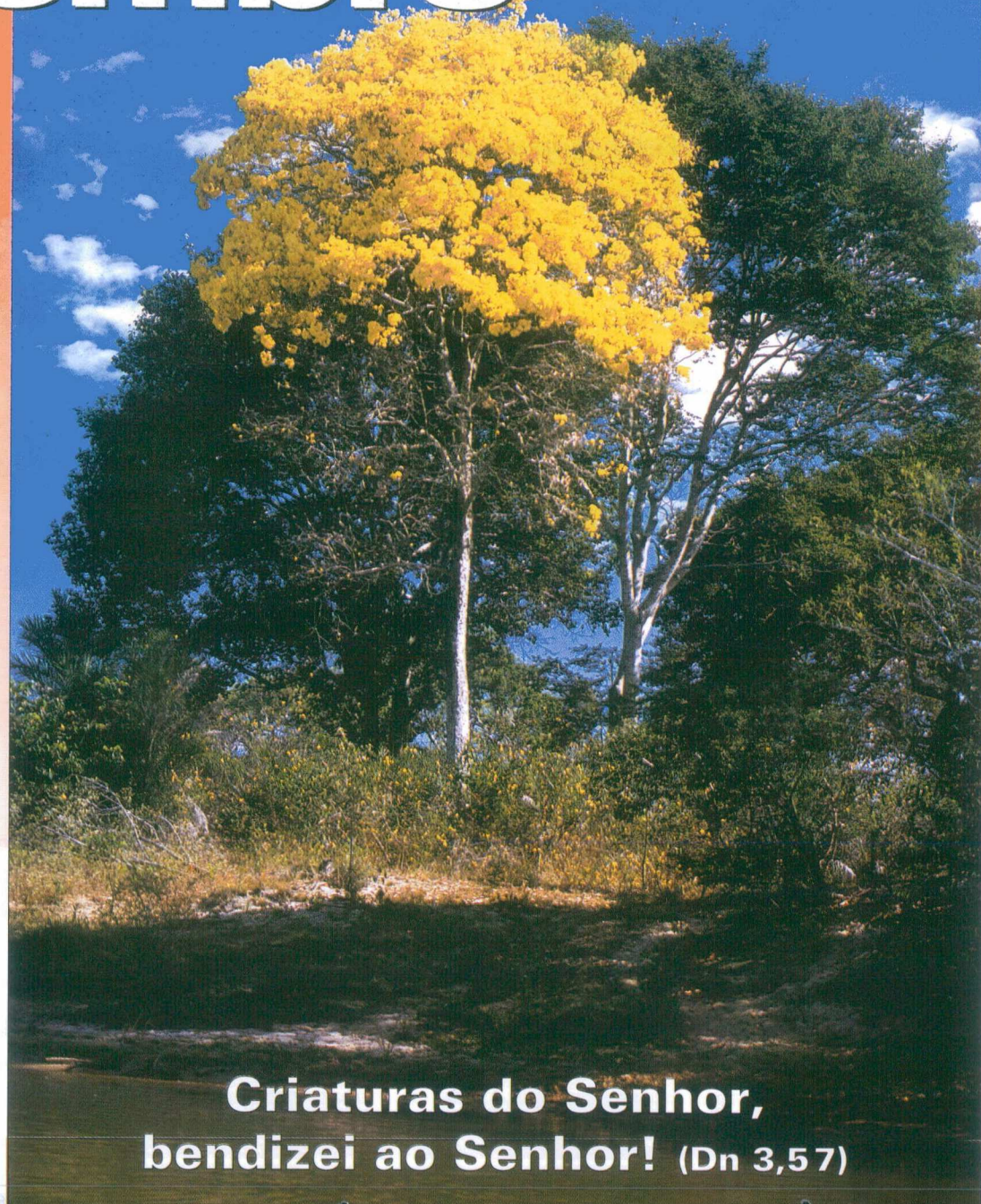
1º: Gil; 2: Antonino; 3: Gregório; 4: Rosa de Viterbo;
5: Lourenço Justiniano; 6: Zacarias; 7: Clodoaldo;
8: Maria da Natividade; 9: Pedro Claver; 10: Nicolau
de Tolentino; 11: João Gabriel; 12: Guido; 13: João
Crisóstomo; 14: Rósula; 15: Maria das Dores; 16:
Cornélio; Cipriano; 17: Roberto Belarmino; 18: José
de Copertino; 19: Januário; 20: André Kim; Paulo
Chong; 21: Mateus; 22: Maurício; 23: Pio de
Pietralcina; 24: Germaro; 25: Aurélia; 26: Cosme;
Damião; 27: Vicente de Paulo; 28: Venceslau; 29:
Miguel; Gabriel; Rafael; 30: Jerônimo.



2006
setembro

Existe um imenso universo de experiências positivas a serem conhecidas, apoiadas e desenvolvidas no seio das famílias, dos profissionais que lidam cotidianamente com as mais diversas deficiências.

Refletir sobre essas situações concretas, como propõe esta Campanha da Fraternidade, ajudará a descobrir a pessoa humana na deficiência, sem reduzir nem identificar deficiente e deficiência. (T. - Base, p.15).



**Criaturas do Senhor,
bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)**

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

7: cheia

14: minguante

22: nova

30: crescente

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Datas comemorativas:

3: Dia das Organizações Populares

8: Dia Mundial da Alfabetização.

16: Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio.

18: Dia do Perdão.

23: Dia Internacional da Memória do Comércio dos Escravos e sua Abolição.

24: Dia da Bíblia.

1

2

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador. 1979.

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai. 1971.

3

4

5

6

7

8

9

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai. 1976.

ANDRÉ JURIÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile. 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967, 1ª Comissão de Justiça e Paz na América Latina.

Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas. 1975.

Independência do Brasil, 1822.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OÁXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

10

11

12

13

14

15

16

O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980. Rebelião sangrenta dos mapuches no Chile, 1589.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais. 1549.

Exaltação da Santa Cruz MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto). 1856.

Antonio Lidó, 38 anos, sacerdote espanhol. Dedicado aos marginalizados de Quillota. Desaparecido. Chile. 1974 FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José. 1842.

JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981. Independência do México - 1808

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet. 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, (ES), Brasil. 1989.

17

18

19

20

21

22

23

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810. ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982. O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário. Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile. 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA, sacerdote e Companheiros, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978.

Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra. 1977.

DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencia à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala. 1981.

Independência de Belize - 1981.

Início da Primavera

24

25

26

27

28

29

30

CAUPLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

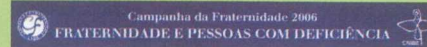
Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990. MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

Caronilla e Companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina. 1655.

2006 outubro



O desemprego atinge amplas parcelas da população e principalmente as pessoas com deficiência. Para elas, o emprego tem um duplo papel decisivo: provê renda (reduz a dependência) e é uma oportunidade de atividade e inclusão social. O trabalho leva as pessoas com deficiência ao contato direto e regular com o mundo. Também as coloca diante de situações de sórdida exploração. Hoje, no Brasil, há uma situação polarizada: algumas pessoas com deficiência trabalham demais, outras, nada (*Texto-Base*, p.51).

Santos de outubro:

1º: Teresinha do Menino Jesus; **2:** Custódio; **3:** Francisco de Borja; **4:** Francisco de Assis; **5:** Benedito; **6:** Bruno; **7:** Maria do Rosário; **8:** Pelágia; **9:** João Leonardi; **10:** Tomás de Vilanova; **11:** Gotardo; **12:** Maria Aparecida; **13:** Eduardo; **14:** Calisto I; **15:** Teresa de Ávila; **16:** Edvíges; **17:** Inácio de Antioquia; **18:** Lucas; **19:** João de Brébeuf; Inácio Jogues; **20:** Pedro de Alcântara; **21:** Geraldo Majella; **22:** Úrsula; **23:** João de Capistrano; **24:** Antônio Maria Claret; **25:** Antônio de Sant'Ana Galvão; **26:** Crisanto; **27:** Florêncio; **28:** Judas Tadeu; Simão Cananeu; **29:** Simeão; **30:** Afonso Rodrigues; **31:** Afonso de Palma.

Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

ases da Lua
7: cheia
3: minguante
2: nova
9: crescente

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, campo-nês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

8

9

10

11

12

13

14

ESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação do seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

N. SRA. APARECIDA
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

15

16

17

18

19

20

21

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquistista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não lhes pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

22

23

24

25

26

27

28

JUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros. Brasil, 1987.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretianos. Morreu em 1870.

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA E NEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980.

Colombo chega a Cuba, em sua primeira viagem, 1492.

29

30

31

Santo Dias da Silva, 37 anos, metalúrgico, sindicalista militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Datas comemorativas:

- 4: Dia da Ecologia.
- 8: Dia pelo Direito à Vida.
- 12: Dia da Criança / Descoberta da América.
- 15: Dia do Professor.
- 17: Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza.
- 22: Dia Mundial das Missões.
- 27: Dia Mundial de Oração pela Paz.

Levanta-te,
vem para o meio!



Campanha da Fraternidade 2006

FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Por sentir vergonha pela deficiência e considerar a pessoa com deficiência como incapaz em termos sexuais, alguns pais chegam a negar-lhe o direito à alegria, ao prazer, à realização humana e afetiva. A família restringe-lhe o espaço e a mobilidade, tornando-a medrosa, insegura, dependente e sem esperanças. Devido ao medo e inúmeros preconceitos, muitas famílias superprotegem as pessoas com deficiência, impedindo a realização das experiências normais de cada faixa etária (*Texto-Base*, p.55).

Santos de novembro:

1º: Licínio; **2:** Tobias; **3:** Martinho de Lima; **4:** Carlos Borromeu; **5:** Zacarias; Isabel; **6:** Teófilo; **7:** Ernesto; **8:** Adeobaldo; **9:** Orestes; **10:** André Avelino; **11:** Martinho de Tours; **12:** Josafá; **13:** Diego; **14:** Leopoldo; **15:** Alberto; **16:** Gertrudes; **17:** Isabel da Hungria; **18:** Salomé de Cracóvia; **19:** Roque Gonzalez; **20:** Félix de Valois; **21:** Celso; **22:** Cecília; **23:** Clemente I; **24:** André Dung-Lac; **25:** Catarina de Alexandria; **26:** Leonardo de Porto Maurício; **27:** Francisco Antônia; **28:** Tiago das Marcas; **29:** Virgílio; **30:** André.

Rio Negrinho, MT — Fotos de Silvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br

2006

novembro



Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

Fases da Lua

5: cheia

12: minguante

20: nova

28: crescente

Datas comemorativas:
2: Finados.
15: Proclamação da República, Brasil, 1889.
19: Dia da Bandeira / Dia Nacional de Combate ao Racismo.
20: Dia da Consciência Negra.
25: Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher.
30: Dia Nacional de Ação de Graças.

1

TODOS OS SANTOS.
Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.
FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974.

2

FINADOS
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina.
Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

3

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

4

5

COMEMORAÇÃO LITÚRGICA DE TODOS OS SANTOS.
ANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

6

7

8

CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.
Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546.

9

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

10

ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.
POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTÍNEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador.

11

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatente americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

13

14

15

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781.

16

17

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.
Roque González e companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis, Santos, Paraguai, 1628.

18

19

20

21

22

A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

23

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreno, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980.

24

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

25

MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980. Assassinado em 1983.
Independência do Suriname, 1975.

26

CRISTO REI

27

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980.
FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário, morto durante sua detenção e interrogatório militares, 1977.

28

MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreno, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.
ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, opeário das comunidades de base salvadorenas, 1978.
Independência do Panamá - 1821.

29

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

30

ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30



2006
dezembro



A Constituição Federal garante a todo cidadão o direito de ir e vir, porém as barreiras ambientais e os obstáculos têm sido histórica e culturalmente responsáveis pela exclusão das pessoas com deficiência. É clara a necessidade de reorganização da sociedade para derrubar tais barreiras e garantir a inclusão social. O Poder Público Municipal deveria prever em seu Plano Diretor a eliminação das barreiras arquitetônicas e dos obstáculos que impedem ou dificultam o acesso aos edifícios de uso público e às vias públicas (*Texto-Base*, p.55).

Fotos de Sílvio Vince Esgalha — esgalha@terra.com.br



Criaturas do Senhor, bendizei ao Senhor! (Dn 3,57)

- Santos de dezembro:**
1º: Elói; **2:** Bibiana; **3:** Francisco Xavier; **4:** João Damasceno; **5:** Bárbara; **6:** Nicolau; **7:** Ambrósio; **8:** Maria da Conceição; **9:** Leocádia; **10:** Joana Francisca de Chantal; **11:** Dâmaso; **12:** Maria de Guadalupe; **13:** Luzia; **14:** João da Cruz; **15:** Valeriano; **16:** Adelaide; **17:** Lázaro; **18:** Basiliano; **19:** Urbano; **20:** Domingos de Silos; **21:** Pedro Canísio; **22:** Francisca Cabrini; **23:** João Cândia; **24:** Adélia; **25:** Salvador; **26:** Estêvão; **27:** João Evangelista; **28:** Inocentes, mártires; **29:** Tomás Becket; **30:** Sabino; **31:** Silvestre I.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua
 4: cheia
 2: minguante
 0: nova
 7: crescente

NOVEMBRO/06

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

JANEIRO/07

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Datas comemorativas:
 1º: Dia Mundial da Luta contra a AIDS.
 3: Dia Internacional dos Deficientes.
 5: Dia Nacional da Pastoral da Criança. / Dia Internacional do Voluntário para o Desenvolvimento Econômico e Social.
 8: Dia da Família / Dia da Justiça.
 10: Dia Internacional dos Direitos Humanos.

1
 O juiz Guzmán sentencia a detenção domiciliar e abertura de processo contra Pinochet, o arresto domiciliário e o processamento de Pinochet, 2000.

2
 Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas, seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980.
 Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823.

3
 INÍCIO DO ADVENTO
 CTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.
 ONTEZUMA toma posse como senhor Tenochtitlán, 1502.

4

5
 Dois ex-generais argentinos são condenados à prisão perpétua pela Justiça italiana: Suárez Masón e Santiago Riveros, por crimes no tempo da ditadura, 2000.

6

7
 LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos, Honduras, 1981.

8
 IMACULADA CONCEIÇÃO
 Alicia Domont e Leonie Duquet, e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981.
 Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

9

10

11
 GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

12
 NOSSA SENHORA DE GUADALUPE:
 A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe. México, 1531.

13

14

15
 DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

16
 Índigenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.
 ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984.

17
 MÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador Bolívia, morre em Santa Maria. 1830.

18
 JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.
 MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES. Peru. 1979.

19

20
 LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina. 1816.

21
 INÍCIO DO VERÃO
 MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907.

22
 FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988.
 JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

23
 GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

24/31
 Dia 31: SAGRADA FAMÍLIA
 a 31: MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

25
 NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
 ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

26

27
 ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979.
 Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

28
 Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

29

30

Elaborada por Adelino Dias Coelho. Ilustrações de Cerezo Barredo, cmf.
Coloridas por Sheine Rodrigues Silva.



UM MESSIAS PARA TODOS

Epifania do Senhor
8 de janeiro

INTRODUÇÃO

A libertação por Cristo é universal: Deus sai ao encontro de todo homem que o busca com sincero coração. Entrou em nosso mundo para nunca mais deixá-lo e sua Luz nunca poderá ser extinta.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura: Isaías 60,1-6

Esta leitura é tirada de um oráculo do Profeta Isaías, proferido quinhentos anos antes de Cristo nascer em Belém de Judá.

Em meio às dificuldades que vieram após a repatriação do exílio babilônico, aquele profeta anuncia a Jerusalém uma futura manifestação de Deus.

Expressa-se com as imagens da luz, do amanhecer e da glória do Senhor, que atrairá para Jerusalém multidão de povos com riquezas e ofertas.

A profecia é ecumênica, isto é, relativa a toda a Terra habitada, e não está vinculada a um conhecimento histórico determinado e imediato.

O anúncio de um novo povo de Deus, de dimensões universais, prefigurado e preparado no povo hebreu, realiza-se plenamente em Jesus Cristo, para quem converge e que recapitula todo o plano de Deus. A liturgia vê sua realização, hoje, na cena evangélica em que Cristo se manifesta como luz do mundo e assim é reconhecido pelos magos do Oriente.

Para meditação: Salmo 71,1-2.7-8.10-11.12-13 (Refrão: *Todos os povos vão adorar o Senhor*). O salmista anuncia um reino justo e benéfico, universal, firme e eterno, tempo de felicidade para os pobres e marginalizados, de paz e de prosperidade. Porque só em Cristo essa expectativa se cumpre perfeitamente, esse salmo é considerado uma profecia messiânica.

2ª leitura: Carta aos Efésios 3,2-3a. 5-6

Paulo se apresenta como apóstolo de judeus e não-judeus. Afirma também a universalidade do desígnio de Deus de querer salvar a todos através da fé em Cristo. A isto, ele chama de revelação do mistério, isto é, o descobrir-se do grande plano de Deus a respeito da salvação dos homens por meio de seu Filho.

Para nós, habituados a ouvir esta verdade desde o catecismo, pode-nos parecer coisa normal, mas, para as comunidades primitivas, constituídas inicialmente e em sua maior parte por judeus-cristãos, soava como revolucionária: *Também os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da Promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho* (v.6).

Portanto, todas as divisões e as particularidades devem desaparecer. A libertação acontece quando termina a separação entre nós e Deus e quando entre nós desaparecem a inveja, as discórdias, a guerra. Em Jesus, nosso Salvador, tudo o que estava dividido encontra de novo a unidade.

Aclamação ao Evangelho (Mateus 2,2): Aleluia, aleluia, aleluia. *Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos adorar o Senhor.* Aleluia, aleluia, aleluia.

Evangelho: Mateus 2,1-12

Na primeira leitura, meditamos que o profeta Isaías se expressou com as imagens da luz, do amanhecer e da glória do Senhor, que atrairia para Jerusalém multidão de povos com riquezas e ofertas, quando chegasse o Messias.

Essas idéias eram muito familiares para Mateus e para os fiéis de sua comunidade. Apresentando os amigos do Oriente que vêem a estrela, o evangelista quis dizer que tinha chegado o esperado libertador do povo de Israel, aquele que os profetas tinham antevisto milhares de anos antes.

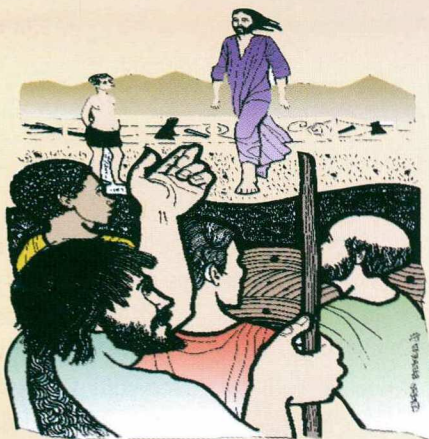
E afirma que Jesus, reconhecido e adorado pelos magos, era a luz que viria a este mundo. Era ele a estrela esperada!

Por ocasião do nascimento de Cristo, várias pessoas contemplaram a mesma realidade: um menino recém-nascido. A maneira de vê-lo, porém, foi diversa. Houve quem acolhesse aquela luz no coração, como Maria; outros a anunciaram, como os reis magos e os pastores o fizeram; e houve até quem a tentasse apagar, como Herodes. E nós? Deixamo-nos iluminar pela Escritura que nos fala dele?

REFLEXÃO

Unimo-nos em casa e no trabalho? Vivemos sem suspeitas, invejas, ódios? Quando há distâncias, aproximamo-nos do(a) esposo(a), dos filhos, dos irmãos, dos empregados, dos colegas de trabalho para acabar com as barreiras que nos separam? É com a lógica de Deus, que quer a união, que nos posicionamos diante dos conflitos entre raças, culturas e religiões?





MESTRE, ONDE MORAS?

2º domingo do Tempo Comum
15 de janeiro

INTRODUÇÃO

O dom da vida é entregue por Deus a cada um de nós. É sempre um chamado pessoal, único, intransferível, ligado a uma missão, que se resume no serviço aos irmãos. De nosso lado, pode haver medo ou generosidade; resistência ou aceitação...

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura: 1º Livro de Samuel 3,3b-10.19

A frase, ensinada por Heli a Samuel: “Fala, Senhor, que o teu servo escuta”, deve ser a expressão de nossa disposição interior diante do chamado que Deus nos faz através da leitura das Sagradas Escrituras, e dos acontecimentos.

Tomemos um exemplo: Há ocasiões em que somos chamados a estar junto à(o) esposa(o); perto dos filhos, cuja convivência, às vezes, se torna difícil e exige de nós sensibilidade e disponibilidade total. Mas, com medo da cruz, que se apresenta nessa participação no lar, “escapamos”, indo, por exemplo, para

a igreja, onde os companheiros desta ou daquela “pastoral” nos admiram.

Achamos que ali, sim, somos compreendidos e estimados de verdade. Para aquietar a consciência, damos-nos o pretexto de que estamos prestando um serviço aos irmãos... Sem dúvida, que é. Mas, nesta hipótese, em hora errada e em lugar errado... pois era em casa que o Senhor queria que estivéssemos.

Para meditação: Salmo 39 (Refrão: *Aqui estou, Senhor, para fazer a tua vontade!*) A oração do salmista foi atendida e ele agradece a Deus, mas não com simples ofertas rituais, pois aprendeu com os profetas que mais vale a obediência à vontade de Deus no cumprimento do dever do que o sacrifício.

**2ª leitura: 1ª Carta aos Coríntios
6,13c-15a.17-20**

Deus nos deu a vida para que o glorifiquemos! No tempo do apóstolo Paulo, porém, havia membros da comunidade de Corinto que, influenciados por falsas filosofias gregas, aderiam a máximas como esta: “Tudo nos é lícito: a comida é para o corpo e o corpo para a comida”, etc.

Paulo contrapunha-lhes a dignidade do corpo, vinda de sua união em Cristo pelo batismo, de sorte que eram, de fato, membros de Cristo e templos do Espírito Santo. Assim — concluía —, o corpo não lhes pertencia. Fora-lhes dado por Deus e remido por Jesus com seu Sangue.

As orientações do Apóstolo têm plena atualidade, hoje, quando a idolatria do corpo e a exploração comercial do sexo desvirtuam sua verdadeira finalidade: *glorificar a Deus* (v.20).

Para os que são casados e que, portanto, fazem um só corpo com o(a) esposo(a) pelo sacramento do matrimônio, a fornicação tem as mesmas características das grandes injustiças e a malícia dos furtos.

Aclamação ao Evangelho (1º Livro de Samuel 3,9; João 6,68): Aleluia, aleluia, aleluia. *Fala, Senhor, que o teu servo escuta. Tu tens palavras de vida eterna.* Aleluia, aleluia, aleluia.

Evangelho: João 1,35-42

O atender a Deus que nos chama pelo nosso próprio nome também está neste evangelho.

Assim, a resposta de Samuel (da 1ª leitura): *Fala, Senhor, que o teu servo escuta* tem o mesmo significado da pergunta dos discípulos: *Onde moras* (v.38). André, depois de ter passado uma noite inteira conversando com o Mestre, entende ser ele não só um grande homem. Falando no dia seguinte com seu irmão, Simão, diz: *Achamos o Messias.*

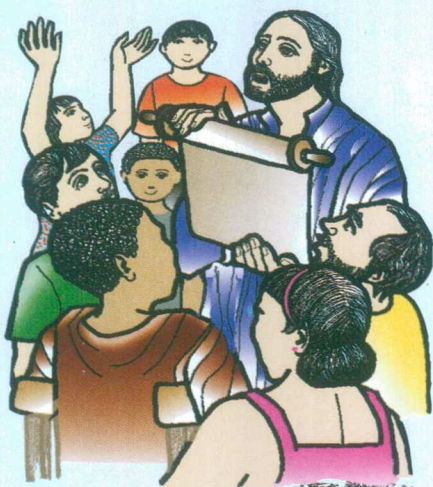
Quem é Jesus para nós? O que percebemos nele, não após uma noite, mas depois de tantos anos de doutrinação? Os outros notam que houve alguma mudança em nosso comportamento?

A nós também Jesus ensinou onde está, onde mora: *Todo aquele que recebe uma destas crianças em meu nome, é a mim que recebe... Todas as vezes que fizerdes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, será a mim mesmo que o fareis* (Marcos 9,37; Mateus 25,40).

Chega-se, portanto, a Jesus sempre através dos irmãos que estão necessitando de nós e para cujo serviço fomos chamados. Não é necessário andar muito, basta estarmos atentos para encontrá-lo na face dos que sofrem.

REFLEXÃO

Por acaso fugimos de nossos deveres sob pretexto de uma pseudo-caridade? Temos consciência da dignidade de nosso corpo? Temos consciência de que ele não nos pertence? Percebemos a presença de Jesus no pobre, nos rostos desfigurados pela exclusão?



CONVERSÃO DO CORAÇÃO

3º domingo do Tempo Comum
22 de janeiro

INTRODUÇÃO

Nossa adesão à doutrina de Jesus Cristo pede uma mudança radical em nosso modo de pensar. Se, antes, colocávamos nossos próprios interesses acima de tudo, ao nos convertermos, devemos começar pensando segundo a lógica de Deus: deslocar o centro de nossas preocupações para as necessidades dos irmãos.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura: Jonas 3,1-5.10

Depois de convertidos, infelizmente podemos nos levar pelo orgulho e achar que somos melhores que os outros. Pior, podemos chegar a “torcer” para que não venham a se converter e até a alimentar a secreta esperança de assistir, um dia, à sua desgraça(!). Torna-se, às vezes, difícil renunciar ao espírito de vingança, deixando-nos levar pelo “prazer” de ver sofrer aqueles que nos oprimiram e humilharam. Guiamo-nos, então, pela lei antiga: *pa-*

gar o mal com o mal. Mas este sentimento não é o de Deus.

Nesta leitura, sua Palavra nos ensina que não existem inimigos a serem derrotados, mas irmãos que devem ser convertidos e ajudados a conseguir a felicidade.

Ao passo que a pagã Nínive, às primeiras palavras de Jonas, mudou imediatamente seu modo de vida, muitos de Israel proclamavam-se justos, mas, na verdade, tinham um coração duro, não dando ouvidos à voz dos profetas.

Para meditação: Salmo 24,4bc-5ab. 8-9 (Refrão: *Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos!*) O salmista coloca-se no meio dos pecadores e pede com humildade que o Senhor lhe ensine a verdade e o guie em seus caminhos!

2ª leitura: 1ª Carta aos Coríntios 7,29-31

Uma leitura apressada deste trecho da carta de Paulo poderia nos levar à idéia errada de que ele estava ensinando aos coríntios o desprezo pelos bens e realidades deste mundo.

Na verdade, estava aconselhando àquela comunidade que soubesse atribuir o justo valor às realidades terrestres e que, entre o amor aos irmãos e aos bens materiais, o amor fraterno deveria sempre vencer.

O Apóstolo era coerente com a doutrina de Jesus que ensina, por exemplo, a não nos apegarmos ao dinheiro: *Ajuntai, antes, tesouros no céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem, e os ladrões não roubam* (Mt 6,19-21). A consequência que somos levados a tirar é a de vivermos *desapegados* dos bens e interesses deste mundo, uma vez que são passageiros.

Aclamação ao Evangelho (Efésios 1,17-18): Aleluia, aleluia, aleluia. *O Pai de nosso Senhor Jesus Cristo ilumine os olhos do nosso coração para que saibamos qual é a esperança a que so-*

mos chamados. Aleluia, aleluia, aleluia.

Evangelho: Marcos 1,14-20

No Evangelho de hoje, há duas partes bem diferenciadas: Na primeira, encontramos um resumo da pregação inaugural de Jesus na Galiléia (v.14): *Convertei-vos e crede no Evangelho* (v.15). Ele é o Evangelho (Boa Nova) de Deus. Portanto, converter-se para o Reino de Deus é converter-se a Jesus, porque o Reino é inaugurado na pessoa dele.

Nossa conversão, por outro lado, deve estar acompanhada de uma adesão a Cristo na fé. Converter-se e crer são duas realidades inseparáveis. Por isso, nos *Atos dos Apóstolos* narra que a conversão das pessoas para a doutrina de Cristo era sempre acompanhada pelo batismo.

Na segunda parte, deparamo-nos com a narração do convite de Jesus aos quatro primeiros discípulos.

Simão Pedro e André, Tiago e João, simples pescadores, deixaram incondicionalmente tudo: família e redes, para seguir a Jesus — como os ninivitas na 1ª leitura.

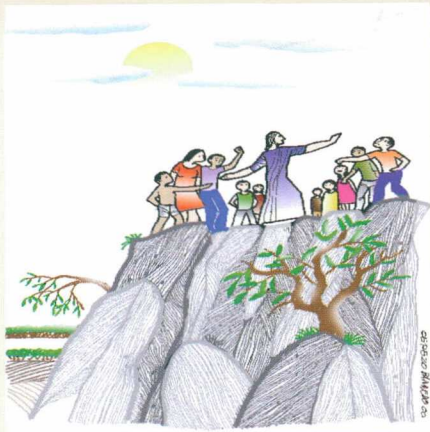
A chamada dos discípulos não acontece enquanto estão rezando, mas enquanto estão simplesmente exercendo a sua profissão. Isso quer dizer, antes de mais nada, que nossa vocação feita por Deus é gratuita, sem qualquer merecimento de nossa parte.

Conscientes desse fato, não nos podemos vangloriar de nada nem desprezar aqueles que ainda não aderiram a Jesus, o Cristo.

REFLEXÃO

Não acontece, às vezes, que os pagãos são mais sensíveis à palavra de Deus do que nós cristãos? Colocamos no amor aos irmãos nosso ideal maior? O que nós temos de abandonar para seguir a Jesus? Que laços temos de romper?





DEUS NOS FALA PELOS PROFETAS

4º domingo do Tempo Comum
29 de janeiro

INTRODUÇÃO

Os pobres são as maiores vítimas das crises. Ninguém pode roubar-lhes a esperança de justiça e de condições dignas de vida". Estas corajosas palavras de nossos bispos, reunidos em assembléia no ano passado, são profecia. A denúncia profética, contudo, não é iniciativa da Igreja, mas do Espírito Santo que a suscita onde quer.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura: Livro do Deuteronômio 18,15-20

Profeta deve ser entendido aqui, como alguém que fala em nome do Senhor, que assim disse a Moisés: Porei minhas palavras na sua boca, e ele comunicará ao povo tudo o que eu disser (v.18).

A mensagem, portanto, vem do Espírito de Deus. Tal verdade pressupõe que o profeta mantenha em contínua revisão sua fidelidade à mensagem e a demonstre com sua vida. Por outro lado, se ele anunciar suas próprias idéias, se inventar alguma coisa, então o que ele disser não terá valor porque, nessa hipótese, estará falando em causa própria.

Certo dia, Moisés chegou a desejar que todos os membros do seu povo fossem profetas, isto é, pessoas habilitadas a entender e interpretar a voz e o pensamento de Deus em todos os acontecimentos da vida (Números 11, 29). Nós, pelo batismo, fomos constituídos profetas também.

Infelizmente, as paixões, o orgulho, a inveja, a ganância por dinheiro ou por prestígio muitas vezes impedem o profeta (e a nós) de exercer seu (nosso) papel com dignidade.

Para meditação: Salmo 94,1-2.6-7.8-9 (Refrão: Não fecheis vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!) É o Espírito Santo quem inspira os profetas a falar! O salmista nos exorta a não fechar o coração à Palavra de Deus.

2ª leitura: 1ª Carta aos Coríntios 7,32-35

Paulo elogia a virgindade autêntica, aquela que é vivida como dom do Senhor, numa alegre disponibilidade para o serviço do Reino de Deus e dos irmãos.

A virgindade, portanto, não deve afastar seus adeptos das outras pessoas, ou fechá-las em seu pequeno mundo, numa mal-entendida relação com Deus que produz solidão e tristeza. A verdadeira "virgindade" não afasta dos irmãos: ao contrário, abre o coração para o amor sem limites e sem condições.

Mas, ao proferir este elogio à virgindade, Paulo não despreza o casamento e o sexo; estes são também dons de Deus e por si não afastam ninguém dele. O que ele faz é alertar para o perigo que existe de as pessoas casadas se deixarem envolver demais pelas preocupações de sua casa e se fecharem para a comunidade.

Solteiros ou casados, temos todos de ser profetas em nosso ambiente, cumprindo nossa vocação de ser sempre sal e luz.

Aclamação ao Evangelho (Lucas 7,16): Aleluia, aleluia, aleluia. Um gran-

de profeta surgiu entre nós e Deus visitou o seu povo. Aleluia, aleluia, aleluia.

Evangelho: Marcos 1,21-28

Conta Marcos que a multidão se maravilhava com Jesus porque denunciava os males de seu tempo com autoridade. Quer dizer, a sua palavra era eficaz, porque libertava as pessoas das forças negativas que as dominavam.

Em nosso tempo, forças negativas são os sentimentos racistas ou tribais que nos impelem ao ódio, à discriminação, às injustiças contra os que são diferentes de nós; são a ansiedade pela bebida e pelas drogas, a ganância que nos arrasta a acumular bens materiais só para nós e para nossa família, a paixão sexual desenfreada e incontrolada. Tais forças querem-nos dominar. Não costumamos dizer: "não é ele que está falando, mas a bebida"? "Não é ele que está roubando, é a tendência má que o leva a praticar o mal?" "É um bom rapaz, mas os maus instintos o levam para as drogas?"

Infelizmente, quando essas forças não causam graves prejuízos, a sociedade tende a "deixá-las em paz". Não se preocupa pelas conseqüências desumanas, deixadas por elas nas pessoas.

Nós, ao contrário, a exemplo de Jesus, preocupemo-nos em ajudar as pessoas a se libertarem do mal e lutemos contra esses sinais de morte acreditando na força e eficácia da palavra do Senhor!

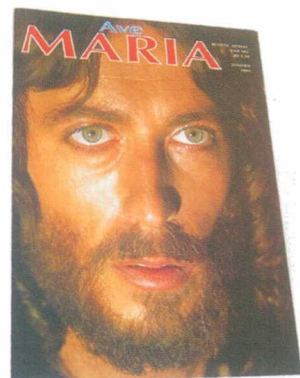
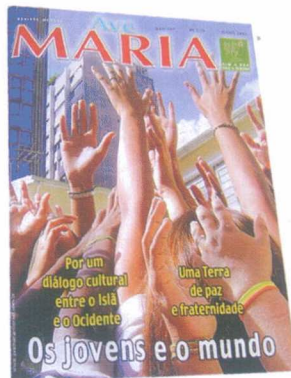
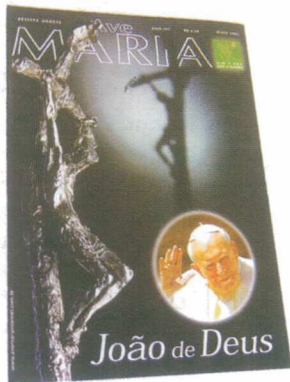
REFLEXÃO

Será composta de profetas aquela comunidade que, em vez de se sensibilizar com os problemas dos pobres e com seus sofrimentos, preocupa-se em obter vantagens e favorecimentos? Quando necessário, pais, mestres temos coragem de descobrir com nossos filhos ou alunos a palavra certa na hora certa? Continuamos a luta de Jesus contra tudo aquilo que escraviza o ser humano?



A revista Ave Maria é uma homenagem a Nossa Senhora e foi criada para levar a força do Evangelho à vida cotidiana, familiar e social.

A PRIMEIRA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL

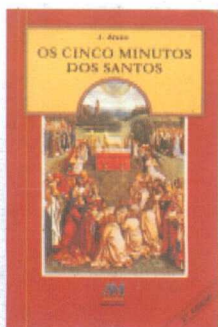


Apresente a Revista Ave Maria a um amigo, vizinho ou parente. Se ele quiser conhecer melhor a Ave Maria, basta ligar para 0800 555 021 e ele receberá um exemplar grátis.

Seja você também um propagador da justiça, da fraternidade, do amor, da verdade e da paz.

Oração de confiança em Deus

Maria, nossa mãe, tomai-nos pela mão e nos conduzi a Deus. Ficai conosco em todos os momentos, pois o vosso amor materno é para sempre. Nas horas difíceis, sede nossa protetora, nos sofrimentos, sede nosso socorro. Pressionados e sem saída, abri-nos a porta das soluções. Dispersos e errantes, amparai-nos com vosso manto. Nas noites escuras, sede nossa estrela-guia. Nas adversidades, não permitais que vacilemos. Conturbações e desaventos jamais perturbem nossa firme confiança em Deus. Retirai de nosso rosto a sombra de tristeza. Nessa era de violência, dai-nos um tempo de graça em que a paz já não seja sonho, mas promessa realizada. Intercedei por nós, ó Senhora, junto ao Pai, que em Jesus se encarnou em vosso seio. Plenificai-nos com os dons do Espírito, fogo divino que vos iluminou. Amém.



Se desejar saber mais sobre os santos e suas orações, fale conosco:
"Os cinco minutos dos santos" da Editora Ave-Maria - 0800 555 021

MARIA
Ave
REVISTA MENSAL - FUNDADA EM 28.05.1898
TELS.: (11) 3666-2128 / 3823-1060
CAIXA POSTAL 1205 - CEP 01059-970 - SÃO PAULO - SP



Mala Direta Postal
7214357200/2004 - DR/SPM
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA
CORREIOS